

INSTRUÇÃO TÉCNICA DE TRABALHO	Ref.: IT 001/Seg
PADRÕES MÍNIMOS DE SEGURANÇA PARA CONTRATADAS <i>Adequação da Canalização do Córrego Supiriri</i>	DATA: Junho/2018
	Página 1 de 11
	Processo/Contrato: Contrato nº 155/2018

1. Padrão Mínimo de Segurança

Contratação de empresa de engenharia especializada para execução de obras gerais de adequação da canalização do Córrego Supiriri, no trecho compreendido entre a área do Centro Comercial “Cheda” e o canal retangular existente sob a Avenida Afonso Vergueiro, com fornecimento total de material, mão-de-obra e equipamentos, objeto do contrato nº 155/2018 firmado junto ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO.

1.1. Dos Serviços

Planejamento da obra, reunião da qual participarão Diretoria de Operacional de Esgoto, Departamento de Drenagem e Contratada;

Instalação de aduelas de concreto armado pré-moldadas com dimensões internas de 4,00 x 2,00m (larg. X alt.) para adequação da canalização do Córrego Supiriri.

2. Embasamento Legal

Normas Regulamentadoras

NR 01 - Disposições Gerais;

NR 04 - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT;

NR 05 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA;

NR 06 - Equipamento de Proteção Individual - EPI;

NR 07 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO;

NR 09 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA;

NR 11 - Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais;

NR 12 - Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos;

NR 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção;

NR 18.6 - Escavações, Fundações e Desmonte de Rochas;

NR 18.35 - Recomendações Técnicas de Procedimentos - RTP;

NR 20 - Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis;

NR 26 - Sinalização de Segurança;

NR 33 - Segurança e Saúde nos trabalhos em Espaços Confinados;

NR 35 - Trabalho em Altura.

Código de Trânsito Brasileiro – CTB, Artigo 95;

Conselho Nacional de Trânsito – Contran - Sinalização Complementar de Obras nas Vias Públicas - Resolução 561/80.

Nota

As orientações contidas neste documento não esgotam as instruções e procedimentos referentes à segurança e saúde ocupacional, devendo também ser observadas todas as disposições legais pertinentes à Segurança e Medicina do Trabalho.

3. Objetivo

Promover a permanente melhoria e contínua compatibilização do trabalho com a prevenção da vida, integridade e patrimônio do SAAE Sorocaba e envolvidos, e a promoção da saúde e segurança dos profissionais nesse trabalho.

4. Integração de Segurança

A integração de segurança é obrigatória para todos os colaboradores contratados, representante legal da contratada e os demais que participarão da execução do serviço, sendo que devem comparecer ao SAAE Sorocaba e passar pela integração de segurança antes de dar início aos trabalhos.

A integração será ministrada pelo Setor de Segurança e Saúde Ocupacional - SSSO do SAAE Sorocaba, abrangendo os seguintes tópicos:

Conceitos básicos e recomendações gerais de segurança no trabalho;

Informações sobre os riscos relacionados a esse trabalho e meios de prevenção;

Do Planejamento formalizado de movimentação com Guindaste (Plano Rigging);

Recomendações Técnicas de Procedimentos - RTP nº03 do Ministério do Trabalho;

Dos cursos e treinamentos relacionados;

Da Análise Preliminar de Riscos - APR;

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA;

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO;

Atestado de Saúde Ocupacional - ASO específico para a função.

Todos os colaboradores da empresa contratada deverão ser integrados pelo setor de segurança e saúde ocupacional do SAAE antes do início das atividades, INCLUINDO CHEFIAS E O RESPONSÁVEL LEGAL DA CONTRATADA.

5. Ferramentas, Máquinas e Equipamentos.

As ferramentas manuais devem ser mantidas em bom estado de conservação, sem cabos soltos, trincados ou quebrados;

Não portar ferramentas nos bolsos;

As partes móveis de máquinas e/ou equipamentos, devem estar sempre protegidas;

Os colaboradores devem estar treinados e familiarizados com a máquina e/ou equipamento e seu correto modo de operação.

6. Escavação

6.1. Da Responsabilidade pela Execução do Serviço

O responsável pela execução deve cuidar/orientar para que os colaboradores da contratada cumpram com os seguintes itens:

Utilizar uniforme com material refletivo ou colete refletivo em vias públicas;

Isolar e sinalizar (diurna e noturna) a área de trabalho, em todo o seu perímetro e orienta o tráfego quando necessário, conforme legislação;

Manter o local de trabalho, principalmente borda da vala, limpo e desobstruído para a execução mais segura do trabalho;

Não permitir o acesso de pessoas não autorizadas na frente de trabalho;

Criar alternativa segura p/ pedestres (Corredor para pedestre);

Investigar a existência de interferência (aéreas ou enterradas), tais como dutos, cabos, fundações de prédios, muro de arrimos, árvores, instalações aéreas de eletricidade e outros adjacentes que podem ser desestabilizados, danificados ou interferir nas atividades a serem desenvolvidas;

Escorar se necessário, os muros, árvores, edificações vizinhas, bem como toda estrutura que possa ser afetada pela escavação;

Manter distância da pá e concha de máquinas/escavadeiras quando em operação;

Não entrar e não permitir que pessoas adentrem a vala durante a escavação com processo mecanizado, movimentação de materiais por equipamento de guindar, ou sem garantia da estabilidade do talude;

Instalar escadas ou rampas dentro da vala, próximas aos pontos de trabalho para facilitar a saída rápida dos empregados em caso de emergência e o desenvolvimento das atividades;
Não entrar em Sistema de Drenagem como Galerias, BL, PV, etc. sem permissão de entrada, sem capacitação e sem autorização (Riscos do Espaço Confinado);
Retirar a sinalização somente depois de concluídas todas as etapas dos serviços;
Seguir os procedimentos da Recomendação Técnica de Procedimentos - RTP Nº 03 da FUNDACENTRO/Ministério do Trabalho e Emprego.

6.2. Alguns Itens da NR-18 do Ministério do Trabalho e Emprego

Todas as escavações com profundidade superior a **1,25 m (um metro e vinte e cinco centímetros)** deverão ser adotadas medidas que estabilizem os taludes para que não venha a desabar sobre os trabalhadores;

As áreas onde estiver sendo realizada a escavações devem ser sinalizadas e devendo ser cercada com tapumes contínuos, barreiras física, e somente os colaboradores autorizados devem estar trabalhando na área delimitada;

Devera contemplar alternativa para pedestre circular nos locais onde forem efetuadas barreiras que não possibilitem o transito normal destes;

Observar as Recomendações Técnicas de Procedimentos - RTP nº03 do Ministério do Trabalho e emprego;

18.6.2 Muros, edificações vizinhas e todas as estruturas que possam ser afetadas pela escavação devem ser escorados;

18.6.3 Os serviços de escavação, fundação e desmonte de rochas devem ter **Responsável Técnico Legalmente Habilitado**;

18.6.4 Quando existir cabo subterrâneo de energia elétrica nas proximidades das escavações, as mesmas só poderão ser iniciadas quando o cabo estiver desligado;

18.6.4.1 Na impossibilidade de desligar o cabo, devem ser tomadas medidas especiais junto à concessionária;

18.6.5 Os taludes instáveis das escavações com profundidade superior a 1,25m (um metro e vinte e cinco centímetros) devem ter sua estabilidade garantida por meio de estruturas dimensionadas para este fim;

18.6.6 Para elaboração do projeto e execução das escavações a céu aberto, serão observadas as condições exigidas na NBR 9061/85 - Segurança de Escavação a Céu Aberto da ABNT;

18.6.7 As escavações com mais de 1,25m (um metro e vinte e cinco centímetros) de profundidade devem dispor de escadas ou rampas, colocadas próximas aos postos de trabalho, a fim de permitir, em caso de emergência, a saída rápida dos trabalhadores, independentemente do previsto no subitem 18.6.5;

18.6.8 Os materiais retirados da escavação devem ser depositados a uma distância superior à metade da profundidade, medida a partir da borda do talude;

18.6.9 Os taludes com altura superior a 1,75m (um metro e setenta e cinco centímetros) devem ter estabilidade garantida;

18.6.11 As escavações realizadas em vias públicas ou canteiros de obras devem ter sinalização de advertência, inclusive noturna, e barreira de isolamento em todo o seu perímetro;

18.6.12 Os acessos de trabalhadores, veículos e equipamentos às áreas de escavação devem ter sinalização de advertência permanente;

18.6.20.1 **Toda escavação** somente pode ser iniciada com a **liberação e autorização do Engenheiro responsável** pela execução da fundação, atendendo o disposto na NBR 6122:2010 ou alterações posteriores. *(Incluído pela Portaria MTE n.º 644, de 09/05/2013);*

Em Caso de Tubulões: - 18.6.21 Os tubulões a céu aberto devem ser encamisados, exceto quando houver projeto elaborado por profissional legalmente habilitado que dispense o encamisamento, devendo atender os seguintes requisitos: *(Alterado pela Portaria MTE n.º 644, de 9 de maio de 2013):*

a) sondagem ou estudo geotécnico local, para profundidade superior a 3 metros;

b) todas as medidas de proteção coletiva e individual exigidas para a atividade devem estar descritas no Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção - PCMAT, bem como plano de resgate e remoção em caso de acidente, modelo de check list a ser aplicado diariamente, modelo de programa de treinamento destinado aos envolvidos na atividade contendo as atividades operacionais, de resgate e noções de primeiros socorros, com carga horária mínima de 8 horas;

18.3.1. São obrigatórios a elaboração e o cumprimento do PCMAT nos estabelecimentos com 20 (vinte) trabalhadores ou mais, contemplando os aspectos desta NR e outros dispositivos complementares de segurança.

7. Sinalização e Segurança da Obra

Seguir recomendações da CTB, Contran;

Código de Trânsito Brasileiro – CTB, Artigo 95;

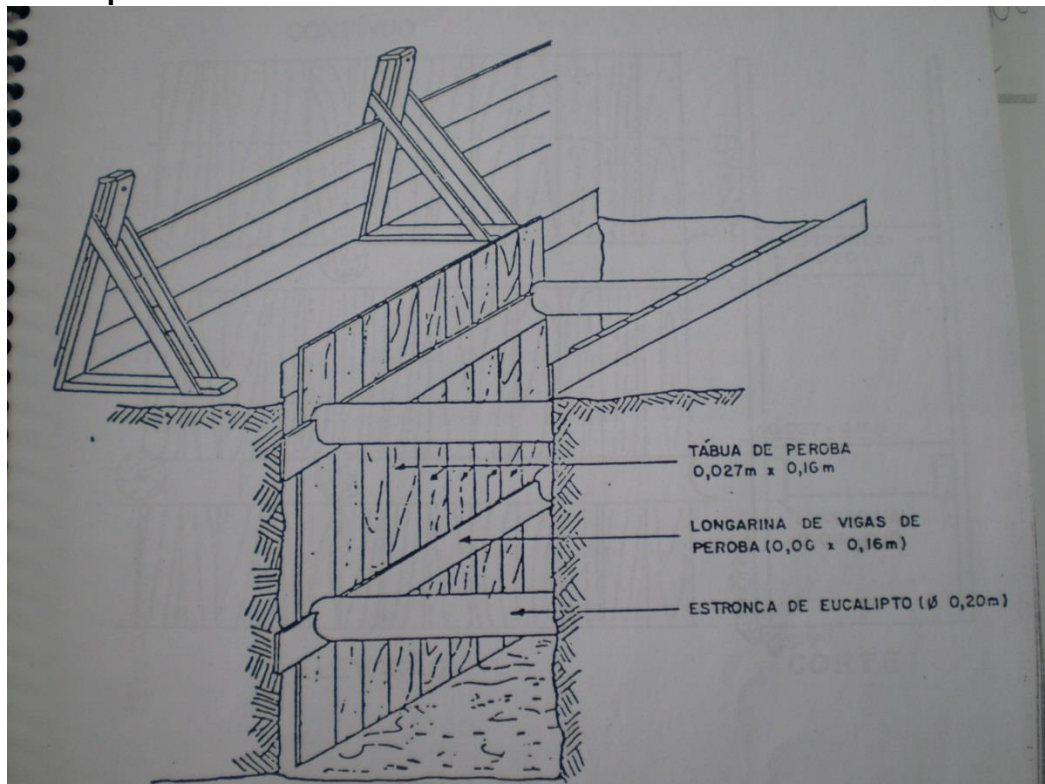
Conselho Nacional de Trânsito – Contran - Sinalização Complementar de Obras nas Vias Públicas - Resolução 561/80

Art. 95. Nenhuma obra ou evento que possa perturbar ou interromper a livre circulação de veículos e pedestres, ou colocar em risco sua segurança, será iniciada sem permissão prévia do órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre a via.

§ 1º A obrigação de sinalizar é do responsável pela execução ou manutenção da obra ou do evento.

§ 2º Salvo em casos de emergência, a autoridade de trânsito com circunscrição sobre a via avisará a comunidade, por intermédio dos meios de comunicação social, com quarenta e oito horas de antecedência, de qualquer interdição da via, indicando-se os caminhos alternativos a serem utilizados.

Um dos Exemplos de Escoramento Contínuo



Um Exemplo de Barreira Física em Vala com Escoramento Contínuo

A barreira física deve ser posicionada de maneira que pessoas não autorizadas e veículos não consiga ultrapassar a área delimitada pela mesma e sofrer qualquer tipo de acidente, como cair na vala.

8. Operação com Guindaste e Guindauto

8.1. O equipamento deve ser inspecionado antes do início dos trabalhos, devendo iniciar os trabalhos somente se estiver em boas condições;

A Contratada é responsável pela realização de inspeções corretas do Guindaste/Guindauto;

O Operador deverá observar as condições do Guindaste/Guindauto antes de operá-lo;

8.2. Se em qualquer momento a condição do equipamento não satisfazer os requisitos mínimos de segurança, deverá ser rejeitado para uso na obra pela Contratada até que suas deficiências sejam sanadas;

8.3. Nenhuma peça do equipamento que possa ser submetida à carga ou tensão de içamento poderá ser alterada, soldada ou modificada de qualquer forma fora dos procedimentos especificados pelo fabricante;

8.4. Antes de realizar qualquer içamento o Operador deverá:

- Inspecionar o equipamento com relação a óleo, fluido hidráulico, vazamentos, cabo de aço, mosquetões com trava de gancho, cintas, calços, etc;
- Quaisquer irregularidades comunicar imediatamente o superior imediato e o responsável do Saae Sorocaba;
- Quando o Guindaste/Guindauto não oferecer condições de segurança, o operador deve comunicar imediatamente o seu superior imediato e o responsável do Saae Sorocaba.

8.5. Quesitos Básicos de Segurança

O Operador e o ajudante devem estar, no mínimo, portando os seguintes EPI: Calçados com bico de aço, capacete com jugular, óculos escuros contra impacto, luvas e outros EPIs que devem estar indicados no PPRA e/ou APR;

É expressamente proibida a passagem de quaisquer pessoas não autorizadas na área de carregamento, exceto aqueles colaboradores que estão envolvidos na operação;

É expressamente proibida qualquer atividade com Guindaste/Guindauto quando houver ventos excessivos, pode desestabilizar e deslocar a carga e causar acidentes;

Não opere o Guindaste/Guindauto com o ângulo da lança no limite;

O Operador deve estar habilitado capacitado e autorizado para operar o equipamento;

O Guindaste deve estar em condições de operação;

O sistema hidráulico não deve apresentar nenhum vazamento de óleo;

As cintas, olhais, mosquetões com trava e cabos de sustentação de carga devem estar em bom estado de conservação;

O equipamento deve possuir indicação de capacidade da carga máxima permissível;

Devem existir acessórios necessários para auxiliar no içamento, tais como calços de madeira ou de chapa, corda para guiar a carga que está sendo içada;

A Contratada tem a obrigação de verificar a capacidade de elevação de carga da cinta que deve ser compatível com a carga a ser içada;

Deve existir material de sinalização de segurança no veículo para atividades de içamento, como cones e fitas zebradas;

O operador não deve movimentar a carga quando seu ajudante ou qualquer pessoa estiverem correndo risco na área de trabalho, raio de operação;

O Operador deve orientar a todos para manter distância segura da carga em movimento;

Manipular a carga que está sendo movimentada por Guindaste/Guindauto com corda, vara e/ou outras ferramentas para não se aproximar da carga (Evitar o *Risco de “Esmagamento”*);

O Operador deve não permitir que ninguém se aproxime, quando o guindauto estiver em operação;

A Contratada deve elaborar um Plano de Movimentação de Carga (Plano de Rigging) formalizado: Consiste no planejamento formalizado de uma movimentação com Guindaste móvel ou fixo, visando a otimização dos recursos aplicados na operação (equipamentos, acessórios e outros) para se evitar acidentes e perdas de tempo. Ele indica, por meio do estudo da carga a ser içada, das máquinas disponíveis, dos acessórios, condições do solo e ação do vento, quais as melhores soluções para fazer um içamento seguro e eficiente.

9. Equipamento de Proteção Individual - EPI.

A Contratada deve exigir dos seus Colaboradores o uso dos Equipamentos de Proteção Individual - EPI. Os equipamentos de proteção individual para atividades específicas devem ser fornecidos conforme sua especificação no PPRA ou PCMAT;

O uso dos EPI é obrigatório de acordo com a atividade e as condições de trabalho;

O uso de óculos de grau deve ser feito com óculos de segurança sobreposto (ampla visão), ou quando o mesmo tiver lentes de segurança contra impactos;

A Contratada deverá indicar quais EPIs deverão ser utilizados através de um profissional formado em segurança do trabalho;

Os colaboradores Contratados deverão estar portando e utilizando os EPI especificados no PPRA ou PCMAT sob a pena do serviço ser paralisado a qualquer momento até que os desvios tenham sido sanados;

Os principais EPIs para essa atividade são:

- Capacete com jugular;
- Botina de couro com bico de aço;
- Bota de PVC/Borracha;
- Óculos contra impacto escuro;
- Luvas de raspa/vaqueta;
- E outros EPIs conforme PPRA/PCMAT/APR.

A Contratada poderá ser requerida pelo Setor de Segurança e Saúde Ocupacional - SSSO do SAAE Sorocaba a fornecer outros equipamentos de segurança em razão da complexidade do serviço a ser realizado;

Nota: Todos os Colaboradores envolvidos tem a obrigação de estar utilizando Uniforme com identificação da contratada; entre outros.

10. Das Responsabilidades da Contratada

Apresentar um Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção - PCMAT, caso a contratada possua 20 (vinte) trabalhadores ou mais;

Apresentar um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA relacionado à atividade antes da integração e do início dos trabalhos;

A Contratada deverá dar conhecimentos e treinamentos aos seus colaboradores quanto à execução dessa atividade principalmente a respeito da necessidade de isolamento e sinalização do local de trabalho que possam representar risco de acidente;

Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho;

O cumprimento das determinações de saúde e segurança deste documento inclusive do Termo de Referência referente ao contrato nº 155/2018.

10.1. Da Obrigação da Empresa Contratada

- Cumprir e fazer cumprir as determinações de segurança deste documento inclusive do Termo de Referência referente ao contrato nº 155/2018;
- Determinar a seus colaboradores a observância das regras relacionadas a segurança;
- Fiscalizar seus colaboradores e fazer cumprir as determinações de segurança e saúde do trabalho, inclusive as determinações deste documento;
- Exigir dos seus colaboradores o uso dos EPI recomendados no PPRA/PCMAT/APR.

11. Das Responsabilidades dos Colaboradores da Contratada

Cumprir as determinações de segurança deste documento e as da Contratada;

Respeitar e cumprir as recomendações de segurança dos técnicos do SAAE Sorocaba;

Em caso de acidente comunicar imediatamente seu superior imediato e/ou os responsáveis da obra do SAAE Sorocaba e, se necessário, acionar o SAMU pelo número 192 ou Resgate pelo número 193;

No decorrer do serviço, se perceber, sentir ou desconfiar da existência de algum risco, pare o serviço e avise o seu superior imediato ou o Setor de Segurança do Trabalho do SAAE Sorocaba através do fone 981580665.

12. Documentos Obrigatórios

Toda empresa contratada antes do início dos trabalhos deve apresentar os seguintes documentos:

PCMAT - Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, caso a contratada possua 20 (vinte) trabalhadores ou mais; *Antes de iniciar a obra*

PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais; *Antes da integração*

PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional; *Antes da integração*

ASO – Atestado de Saúde Ocupacional; *Antes da integração*

No ASO - Atestado de Saúde Ocupacional deve constar os exames específicos do trabalhador emitido pelo médico coordenador do PCMSO constando apto para executar os trabalhos conforme PPRA;

Ficha de EPI por Função; *Antes da integração*

Cópia da CNH dos Motoristas e Operadores;

Cópia Certificado conclusão Curso de Direção Defensiva dos Motoristas; *Antes da integração*

Cópia Certificado de conclusão Curso de Op. de Escavadeira Hidráulica; *Antes da integração*

Cópia do Certificado de conclusão do Curso de Operador de Guindaste;

Cópia do Certificado de conclusão do Curso de Operador de Guindauto; *Antes da integração*
Apresentar Certificado específico *Antes da integração*.

Todos os colaboradores da empresa Contratada deverão passar pela integração de segurança antes do início das atividades, **inclusive chefias e responsável legal da Contratada**.

Todos os programas acima devem ser desenvolvidos independentemente do número efetivo de Colaboradores da empresa contratada.

O processo de contratação somente deverá ser concluído, após avaliação dos documentos supracitados pelas seguintes áreas de competência:

Gestor(a) da Contratada fará a conferência de entrega de todos os documentos;

Gestor (a) encaminha ao SSSO cópia do PPRA, do PCMAT, do PCMSO, ASO e Ficha de EPI cópia de CNH e cópia de Certificados dos Cursos para conferência.

Os documentos deverão ser entregues ao Gestor(a) da Contratada que, encaminhará ao Setor de Segurança e Saúde Ocupacional - SSSO, do SAAE Sorocaba para que seus conteúdos sejam avaliados, aprovados e comentados na Integração de Segurança.

13. Considerações finais

O presente documento é um resumo das normas de segurança, e é indispensável ressaltar que a empresa contratada deverá atender integralmente a Portaria 3.214 de 08 de junho de 1978 do Ministério do Trabalho, assim como outras legislações relacionadas a segurança e saúde do trabalho.